



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022	
<b>Tp. Período</b>	Anual	
<b>Curso</b>	LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)	
<b>Disciplina</b>	2479 - HISTÓRIA DA LÍNGUA PORTUGUESA	<b>Carga Horária:</b> 102
<b>Turma</b>	LLN	

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

A romanização do Ocidente, a queda do Império Romano e a formação das línguas neolatinas. Diacronia da língua portuguesa. Gramática histórica e as modalidades do latim.

### I. Objetivos

Analisar os elementos históricos das Línguas Românicas  
Propiciar aos alunos o estudo e a compreensão do processo de transformação do Latim até o português atual (brasileiro e europeu); Aplicar os aspectos evolutivos da Língua Portuguesa ao Ensino da Língua  
Construir conhecimentos em relação aos aspectos evolutivos da Língua Portuguesa e de que modo eles podem ser considerados na prática de ensino da língua;  
Refletir sobre a formação da língua portuguesa

### II. Programa

Primeiro semestre

Aspectos da história externa da língua portuguesa

- História das línguas românicas: expansão e fragmentação;
  - Dados históricos: O Império Romano, sua fragmentação e as Línguas Românicas;
  - Latim Clássico e Latim Vulgar: diferenças (Nível fonético; lexical; morfológico e sintático;)
- A formação de Portugal e as fases da língua portuguesa;
  - História e características do Português Brasileiro;
  - A unificação territorial e política do Brasil e seus efeitos linguísticos;
  - Línguas indígenas, línguas gerais e línguas africanas
  - O nome da língua no Brasil

Segundo semestre

Aspectos da história interna da língua portuguesa

- Aspectos diacrônicos da evolução da língua portuguesa
  - Fenômenos Fonéticos;
  - Os Metaplasmos - Metaplasmos por Aumento (Adição), Metaplasmos por Supressão (Queda), Metaplasmos por Transposição e Metaplasmos por Transformação;
  - Vocalismo – Vogais tônicas, vogais átonas, Ditongos (causas da Ditongação), Hiato
  - Consonantismo – Consoantes e grupos consonantais
  - Formas divergentes e convergentes
  - Morfologia do português brasileiro;
  - Sintaxe do português brasileiro;
  - Semântica e pragmática do português brasileiro;
  - Política linguística e o português brasileiro;

### III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas e dialogadas; debates e seminários sobre o conteúdo; estudos individuais e em grupos; atividades práticas de leitura e produção escrita; exercícios de análise com base nos tópicos estudados.

### IV. Formas de Avaliação

A avaliação será realizada de forma continuada e levará em conta: a) o desempenho dos acadêmicos no desenvolvimento dos temas; a participação nos debates/seminários; c) pontualidade na entrega/apresentação dos trabalhos; d) realização de avaliações formais.  
OBS: I – o acadêmico deve estar atento aos prazos combinados em sala, pois o atraso na entrega de qualquer trabalho terá um desconto de 50

na nota (considerando a entrega na próxima aula, depois desse prazo não será atribuído valor algum). II – No que se refere a faltas, o acadêmico tem um limite de 25

que pode usá-los sem problemas, ultrapassando essa margem, entretanto, estará reprovado na disciplina. Esse procedimento ocorre independente de notas alcançadas.

Normas das avaliações:

- Receberão nota 0 (zero) os trabalhos que apresentarem sinais de cópias de outros trabalhos, contiverem evidências de material literalmente copiado ou traduzido de livros ou Internet;
- Os trabalhos idênticos, total ou parcialmente, entregues por 02 ou mais grupos ou alunos, implicará na nulidade da questão ou do trabalho para ambos os grupos ou alunos.
- Os trabalhos entregues com atraso terão a redução de 50 do valor e poderão ser recebidos até a aula da semana seguinte, a partir da data de entrega determinada. Não cabem formas substitutivas;



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022	
<b>Tp. Período</b>	Anual	
<b>Curso</b>	LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)	
<b>Disciplina</b>	2479 - HISTÓRIA DA LÍNGUA PORTUGUESA	<b>Carga Horária:</b> 102
<b>Turma</b>	LLN	

## PLANO DE ENSINO

- A tolerância de atraso em dias e horários de avaliações será de 10 minutos e o tempo para a realização da avaliação será determinado pelo docente, com tolerância de 10 minutos. O acadêmico deverá permanecer em sala pelo menos 15 minutos do início da avaliação.
- Caso o discente utilize de meios ilícitos durante as avaliações, o docente responsável tomará as medidas cabíveis. Fica o docente autorizado a não permitir a conclusão da avaliação pelo discente e a este será atribuída a nota zero.
- Avaliações não identificadas serão desconsideradas e a estas serão atribuídas a nota zero. Questões respondidas total ou parcialmente a lápis ou rasuradas, serão desconsideradas.
- Sobre os trabalhos escritos, a avaliação tem como critérios de análise:
  1. Fundamento das ideias, correlação de conceitos e inferências, argumentação, profundidade dos pontos de vista;
  2. Uso de convenções: normas técnicas, gramaticais e de digitação. Serão descontados os erros gramaticais das avaliações e trabalhos entregues.
  3. Criatividade.
- Sobre as apresentações:
  - A apresentação oral é avaliada individualmente e será observado o domínio do aluno sobre o assunto bem como sua capacidade de fazer correlações, além de se valorizar formas criativas de exposição do conteúdo. Caso haja interesse, será fornecido feedback particular quanto à postura e apresentação do(a) acadêmico(a).
  - Salienta-se que:  
Será proporcionada recuperação de rendimento semestral por meio de provas, seminários, trabalhos ou outros instrumentos de avaliação, conforme as orientações da Resolução nº 101/2010-COU/UNICENTRO, atualizada pela Resolução n. 1/2022-COU/UNICENTRO, Artigo 49. No caso de recuperação por prova formal, a de maior nota prevalecerá.

## V. Bibliografia

### Básica

- ARAÚJO, Ruy Magalhães de. Metaplasmos: um paralelo diacrônico e sincrônico. Disponível em: <http://www.filologia.org.br/cluerj-sg/anais/ii/completos/palestras/ruymagalhaesdearaujo.pdf>
- ASSIS, Maria Cristina. História da língua Portuguesa. Disponível em: [http://biblioteca.virtual.ufpb.br/files/historia\\_da\\_lingua\\_portuguesa\\_1360184313.pdf](http://biblioteca.virtual.ufpb.br/files/historia_da_lingua_portuguesa_1360184313.pdf)
- CARVALHO, Dolores Garcia; NASCIMENTO, Manoel. Gramática histórica. 5. ed. São Paulo: Ática, 1970. CASTILHO, Ataliba T. de. Como, quando e onde nasceu a língua portuguesa? Disponível em: <http://museudalinguaportuguesa.org.br/wp-content/uploads/2017/09/Como-onde-e-quando-nasce-a-lingua-portuguesa.pdf>
- COUTINHO, Ismael de Lima (1938). Gramática histórica. Rio de Janeiro Imperial, 2011.
- LIMA, Flávia Marinho da Silva; AZEVEDO, Illa Pires. Vocabulário: uma breve abordagem no português do Brasil. Revista Pandora Brasil, n. 52, mar., 2013. Disponível em: [http://revistapandorabrasil.com/revista\\_pandora/portugues\\_brasileiro/flagila\\_illa.pdf](http://revistapandorabrasil.com/revista_pandora/portugues_brasileiro/flagila_illa.pdf)
- RIBEIRO, Manoel Pinto. Celso Cunha e o estudo das formas divergentes e convergentes. Disponível em: <https://www.filologia.org.br/vicnlf/anais/caderno07-10.html>
- SILVA, Antônio Sérgio Mota da; ARRAIS, Maria Nazareth de Lima. A influência do latim na Língua Portuguesa: algumas considerações. Revista Linguagem, Educação e Memória, n. 14, v. 14, jan./jun., 2018. Disponível em: <https://periodicosonline.uems.br/index.php/WRLM/article/view/2550/pdf>
- SILVA, Rosa Virgínia Mattos. Como se estruturou a língua portuguesa. Disponível em: <http://museudalinguaportuguesa.org.br/wp-content/uploads/2017/09/Como-se-estruturou-a-lingua-portuguesa.pdf>
- SPINA, Segismundo (org.). História da Língua Portuguesa. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2008.

### Complementar

- ALI, Manuel Said. Gramática Histórica da Língua Portuguesa. 7. ed. Rio de Janeiro: Edições Melhoramentos, 1971.
- CÂMARA JR., J. M. Estrutura da Língua Portuguesa. Petrópolis: Vozes, 1986.
- GUIMARÃES, Eduardo. A língua portuguesa no Brasil. Ciência e Cultura, v. 57, n. 02, São Paulo, apr./ jun. 2005.
- FIORIN, Luiz José; PETTER, Margarida. (orgs.). África no Brasil: a formação da língua portuguesa. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2014.
- ILARI, Rodolfo; BASSO, Renato. O português da gente: a língua que estudamos, a língua que falamos.
- LIMA, Maria Emília A. T. A construção discursiva do povo brasileiro. Os discursos de 1º de maio de Getúlio Vargas. Campinas, SP: Unicamp, 1990.
- NUNES, José Horta; PETTER, Margarida. (orgs.). História do saber lexical e a constituição de um léxico brasileiro. São Paulo: Humanitas / FFLCH / USP: Pontes, 2002.
- ORLANDI, Eni P. Terra à vista. Discurso do confronto: velho e novo mundo. 2. ed. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2008.
- ORLANDI, Eni P. (org.). Política Linguística no Brasil. Campinas, SP: Pontes Editores, 2007.
- <http://multirio.rio.rj.gov.br/index.php/assista/tv/7042-a-origem-da-l>
- C3ADngua-portuguesa <http://multirio.rio.rj.gov.br/index.php/assista/tv/7044-o-portugu-C3AAs-do-brasil>
- ORLANDI, Eni P. (org.). História das Ideias Linguísticas: construção do saber metalinguístico e constituição da língua nacional. Campinas, SP: Pontes; Cáceres, MT: Unemat, 2001.
- SILVA NETO, S. História da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Livros de Portugal, 1984.



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022	
<b>Tp. Período</b>	Anual	
<b>Curso</b>	LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)	
<b>Disciplina</b>	2479 - HISTÓRIA DA LÍNGUA PORTUGUESA	<b>Carga Horária:</b> 102
<b>Turma</b>	LLN	

## PLANO DE ENSINO

TEYSSIER, P. História da Língua Portuguesa. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

---

### APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DELET/G  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 12/2022  
**Data:** 29/06/2022